

Doutrinação, likes e a distância do povo

É revoltante ver o que o governo Lula faz e ainda pretende fazer com o Brasil, e ver quem deveria se unir para combater os desmandos, está mais preocupado em lacrar. Enquanto o povo brasileiro amarga uma situação econômica e social cada vez mais difícil, o PT segue sua cartilha, com uma formação política que mais parece doutrinação para manter sua base fiel. E a direita? Ah, a direita parece mais preocupada em quantos likes suas postagens vão ter, desperdiçando um tempo precioso.

A Fundação Perseu Abramo, braço ideológico do PT, é um exemplo claro de como a esquerda opera. Eles oferecem cursos e seminários que, na verdade, são aulas intensivas de como pensar igual, de como repetir a mesma ladainha. É uma formação política que mira em adestrar, não em capacitar para um debate de ideias. O resultado é uma militância que, embora coesa, vive numa bolha, incapaz de enxergar a realidade cruel que o governo do seu partido impõe ao povo. Essa "formação" é eficaz para o PT porque cria soldados fiéis. Mas, para a nação, é um desserviço. Eles falam a mesma língua, repetem os mesmos chavões e defendem o indefensável, enquanto o brasileiro comum se pergunta como pagar as contas no fim do mês, ou se vai voltar para casa vivo e com todos os seus pertences.

E a direita, que deveria ser a voz da razão neste momento, está em seminários como o do PL, discutindo como bombar no Instagram, como viralizar no TikTok. A preocupação é com o engajamento, com as métricas, com o algoritmo. É como se a política tivesse virado um concurso de popularidade online. É inegável a força das redes sociais, mas a obsessão por likes está cegando a direita. Enquanto o povo sofre com a carestia, com a falta de oportunidades e com a sensação de abandono, eles gastam dinheiro e energia para saber como criar a próxima hashtag. Lula derrete nas pesquisas, o país agoniza, e a direita está mais preocupada em quem faz o melhor meme.

O paralelo é cruel e revelador. De um lado, o PT doutrinando sua base para defender um governo que amassa o povo. De outro, uma direita que, em vez de se organizar e apresentar um projeto de país, se perde na busca por curtidas. Ambos estão longe do povo. O governo Lula dificulta cada vez mais a vida do povo brasileiro, e a direita perde uma oportunidade de ouro. Com Lula derretendo, o caminho estaria aberto para a direita apresentar um projeto sólido de país, com soluções reais para o povo, unificando o discurso em torno de propostas robustas. Mas, enquanto a prioridade for o número de likes, a chance de resgatar o Brasil parece menor. O brasileiro não curte isso.

- Doutrinação do PT pela Fundação Perseu Abramo, que molda uma base fiel em vez de fomentar debate de ideias.
- A direita obcecada por likes e engajamento online, priorizando memes sobre propostas sólidas.
- Tanto o governo quanto a oposição se afastam das reais necessidades do povo, deixando-o desamparado.

